

O Núcleo de Pesquisa em Teatro e História é uma atividade de extensão criada no curso de História e mantida pela diretoria de cultura da ULBRA.

Atuando desde 2002 sob a coordenação da Profa Dra. Paulina Terra Nólivos, o Núcleo tem sido responsável pela divulgação de inúmeros textos clássicos das tradições oriental e ocidental. O repertório do Núcleo está fundamentado sobre o estudo da tragédia grega, base da arte dramática ocidental, e suas releituras. Tem desenvolvido estudos sobre Agamemnon, de Ésquilo; Medeia, de Eurípedes ; Édipo Tirano, de Sófocles; e no ano de 2006 foi encenado Tróia - Trilogia de Eurípedes - um trabalho que reúne três peças do dramaturgo grego sobre o mito de Tróia.

Em 2005, o resultado do Núcleo foi Gilgamesh - O Rei de Uruk, uma peça para crianças sobre o mais antigo texto épico da humanidade, escrito na Mesopotâmia, e que tem sido muito bem recebido em pequenas temporadas nos teatros porto-alegrenses. Além das pesquisas direcionadas a textos e autores, realizam-se periodicamente performances e esquetes sobre mitologia e história da alimentação em banquetes temáticos no Instituto de Arte e Humanismo StudioClio, em Porto alegre. Também a Feira do Livro de Porto alegre tem sido palco para a produção do Núcleo: desde 2004, com um Seminário sobre o teatro romântico alemão, no qual foram apresentadas leituras dramáticas de Empédocles, de Hölderlin e Pentésiléia, de Kleist; em 2005, homenageando o centenário de nascimento de Sartre, uma leitura dramática de O Diabo e o Bom Deus; até 2006, quando apresentamos Gilgamesh - O Rei de Uruk e Tróia - Trilogia de Eurípedes.

PERFORMANCE: WORK INPROCESS AS 1001 NOITES

Pesquisa em 2007, em desenvolvimento, sobre o ramo sírio de As 1001 Noites, coletânea oriental antigo-medieval de narrativas, traduzida diretamente do árabe pelo Professor Mamede Jarouche da Universidade de São Paulo(USP).

Nosso estudo inclui a pesquisa sobre a musicalidade antiga oriental, a indumentária das várias etnias as quais o texto se refere, a discussão de gênero que atravessa a narrativa, e os costumes e as práticas sociais representados.

Através de exercícios de relaxamento, jogos dramáticos e oficinas de improvisação e montagem, o processo teórico vai complementando a prática cênica, e o conjunto dos pesquisadores envolvidos contribuem para a formação final da trama.

O texto de As 1001 Noites tem uma peculiaridade muito sofisticada e complexa para a encenação: contém o chamado `prólogo-moldura`, a famosa história de Sahrazad e do sultão, no qual se inaugura a meta-narratividade, estrutura que permite o desenrolar de histórias dentro da história principal.

Além disso, Sahrazad é a primeira mulher que assume o papel de narrador ao longo da literatura épica, e nos apresenta um rico quadro do imaginário persa, árabe, indiano, sírio e egípcio, escrito em período islâmico, mas que guarda marcas dos momentos anteriores, como as referências à magia e seus resultados, e muitos episódios eróticos, retratando práticas ancestrais.

O participante do Núcleo, oriundo da comunidade e do meio universitário, recebe as referências e as condições para uma ação criativa e autônoma, no exercício da produção de arte em grupo, próprio do teatro.